SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

Análise qualitativa da comunidade fitoplanctônica da classe chlorophyceae em uma lagoa natural do Povoado Gila, Porto Real do Colégio – AL

Kallynca Santos Rocha ALMEIDA[1], Maria Vitória Matias LEITE[2], Maria Luísa de Souza SILVA[3], Mikael Apolinário dos SANTOS[4], Rayssa Barbosa ARCANJO[5], Ana Clara Apolinário SANTOS[6], Maria Denise Mota SILVA[7], Esmeralda Aparecida Porto LOPES[8]

[1,2,3,4,5,6] Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL; [7] Aluna do Programa de Pós-graduação em Ensino e Formação de Professores na Universidade Federal de Alagoas; [8] Professora do Departamento Biologia, Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UNEAL, Campus I, e-mail; esmeralda.porto@uneal.edu.br .

E-mail do autor correspondente: kallynca.almeida.2025@alunos.uneal.edu.br

O presente estudo teve como objetivo analisar qualitativamente a comunidade fitoplanctônica da classe Chlorophyceae em uma lagoa natural localizada no povoado Gila, município de Porto Real do Colégio, Alagoas, considerando a composição dos gêneros identificados e sua relação com as características físico-químicas da água. A investigação foi desenvolvida a partir da relevância ecológica do fitoplâncton para os ambientes aquáticos e de seu potencial como indicador das condições ambientais. Para a realização do estudo, foram efetuadas três coletas em intervalos quinzenais, entre março e abril de 2026, em diferentes pontos da lagoa. Durante as amostragens, foram registrados a temperatura do ar e da água, além de parâmetros físico-químicos, como condutividade, salinidade, sólidos totais dissolvidos (TDS) e potencial hidrogeniônico (pH). A coleta do material fitoplanctônico foi realizada com uma rede confeccionada para essa finalidade, posicionada aproximadamente cinco centímetros abaixo da superfície da água durante 20 segundos. Após a coleta, as amostras foram acondicionadas em recipientes coletores e mantidas em caixa de isopor com gelo, aproximadamente a 4 °C, até o encaminhamento ao laboratório da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). A identificação dos organismos foi realizada por meio de observação microscópica, com auxílio de

atlas especializado, enquanto os parâmetros físico-químicos foram obtidos por meio de aparelho digital. Na primeira coleta, realizada em 25 de março, foram identificados os gêneros *Scenedesmus* e *Desmodesmus*. Na segunda, realizada em 8 de abril, foram registrados *Desmodesmus*, *Kirchneriella*, *Scenedesmus*, *Coelastrum* e *Oocystis*. Na terceira coleta, realizada em 23 de abril, foram identificados *Monoraphidium*, *Oocystis*, *Scenedesmus*, *Desmodesmus*, *Kirchneriella* e *Coelastrum*. Dessa forma, foram registrados seis gêneros pertencentes à classe Chlorophyceae ao longo do período amostral. *Scenedesmus* e *Desmodesmus* apresentaram ocorrência nas três coletas, enquanto *Monoraphidium* foi identificado exclusivamente na terceira amostragem, quando o pH da água apresentou valor de 5,48. Os demais gêneros não apresentaram, nas amostragens realizadas, uma relação evidente com os parâmetros físico-químicos analisados. Os resultados permitiram caracterizar qualitativamente a comunidade de Chlorophyceae presente na lagoa e observar variações em sua composição ao longo do período estudado. Conclui-se que o levantamento da comunidade fitoplanctônica contribuiu para o conhecimento da biodiversidade presente no ambiente analisado e possibilitou identificar padrões de ocorrência associados às condições físico-químicas registradas, fornecendo informações que podem subsidiar estudos posteriores de monitoramento e avaliação da qualidade ambiental da lagoa.

Palavras-chave: Microalgas; Diversidade biológica; Qualidade hídrica.